

CULTURA MUSICAL AFRO-BRASILEIRA

Eixo: Práticas para Ensino Médio - Formação de Professores

ZAGO, Ana Paula¹

CHUICO, Marlene²

FERREIRA, Miriam R. Delarosa³

DELAROSA Valdirene Ferreira⁴

DAVID, Mônica Cristiane⁵

A cultura afro-brasileira é o conjunto de manifestações culturais do Brasil, trazida da África pelos escravos desde os tempos do Brasil colônia. Na viagem ao Brasil por volta dos anos de 1500, os negros eram impedidos de trazer seus pertences, mas trouxeram consigo as lembranças da família e a cultura de seu povo. Os negros eram constantemente castigados e obrigados a trabalhar para a construção da nação brasileira. Mesmo sendo imposto pelos senhores de engenho a seguir a religião católica e adotar a língua portuguesa, ainda assim não deixaram a cultura africana se apagar.

As revoltas dos escravos contra os fazendeiros eram comuns e fugiam em grupos para as florestas formando os famosos quilombos. Entre esses grupos o mais famoso foi Quilombo dos Palmares. Comandado por Zumbi dos Palmares, este que se tornou símbolo de liderança dos negros fugitivos.

De acordo com Vicentino (2010), Zumbi dos Palmares lutou a favor do seu grupo com o que haviam conseguido fugir, mas em 20 de novembro de 1695 foi preso e morto. Essa data no Brasil atualmente é consagrada o Dia da Consciência Negra.

Após a morte de Zumbi, muitos escravos ainda conseguiram comprar a carta de alforria. Mas a abolição da escravidão só aconteceu em 13 de maio de 1888, com a assinatura da Lei Áurea pela princesa Izabel.

De acordo com Rigoni (2012) a cultura africana contribui para que o Brasil seja o Brasil de hoje. No nosso país atualmente existe muito da África, por isso é importante incluir nos projetos de trabalho conteúdos que envolvam essa cultura tão significativa para a formação do povo brasileiro.

Em 09 de Janeiro de 2003, altera-se a Lei nº 9.394, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino, a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira" com a Lei 10.639/2003 e dá outras providências.

Fez-se necessário o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana, após a aprovação da Lei 10.639/03, para garantir uma ressignificação e valorização cultural

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Faculdade Opet.

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Faculdade Opet.

³ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Faculdade Opet.

⁴ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Faculdade Opet.

⁵ Mestre em Educação, Especialista em Organização do Trabalho Pedagógico e em EaD, Professora de Graduação e Pós -Graduação das Faculdades OPET, FAEL e SION, Supervisora de Estágio na Faculdade Opet.

das matrizes africanas que formam a diversidade cultural brasileira. Os professores devem ressaltar em sala de aula a cultura afro-brasileira como constituinte e formadora da sociedade, na qual os negros são considerados como sujeitos históricos valorizando a: arte, música, dança culinária, religiões.

A música criada pelos afro-brasileiros é uma mistura da música portuguesa, indígena e africana, produzindo uma grande variedade de estilos, na falta de instrumentos musicais improvisava com os próprios objetos de trabalho.

As expressões musicais afro-brasileiras mais conhecidas são o samba, maracatu, ijexa, coco, jongo, carimbo, lambada, maxixe, macule lê. E os principais instrumentos são: afoxé, agogô, atabaque, berimbau e tambor. No início foi desprezada e só ganhou popularidade a partir do século XX, tornando-se mais popular nos dias atuais.

A temática abordada se faz importante tanto para os alunos do Ensino Médio quanto a outras faixas etárias, sobretudo a proposta a seguir pode ser adaptada em outros níveis de ensino.

1 JUSTIFICATIVA

Uma de nossas raízes culturais mais significativas é a cultura africana, que influenciou e continua influenciando as diversas manifestações artísticas brasileiras.

Para Ostrower (2001), por meio do ensino da história e cultura africana, o aluno pode conhecê-la melhor, compreender os valores, os pensamentos e os modos de agir, portanto não podemos deixar de incluir como conteúdo na área da música, envolvendo os instrumentos e os ritmos de origem africana, pois são alicerces de nossos ritmos afro-brasileiros.

Justifica-se a presente proposta, a partir de um dos principais objetivos do estudo da cultura afro-brasileira, que é incentivar o aluno através de apresentações musicais e confecção de instrumentos de materiais recicláveis, motivar o respeito às expressões culturais e artísticas da cultura negra.

2 OBJETIVO GERAL

Compreender a necessidade de valorização e respeito aos negros e à cultura africana.

3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Discutir sobre a desigualdade racial no Brasil.
- Compreender a origem do dia da Consciência Negra e sua importância hoje.

- Entender a influência africana na música brasileira.
- Confeccionar instrumentos musicais com materiais recicláveis.

4 PROCEDIMENTO METODOLOGICO

No primeiro momento o professor deverá fazer uma abordagem sobre a importância da Consciência Negra e Africanidade, fazendo alguns questionamentos que servirão de base para a mobilização do conhecimento:

- Por que dia 20 de novembro foi escolhido para comemorar o Dia da Consciência Negra? A data é comemorada em 20 de novembro para coincidir com o aniversário da morte de Zumbi dos Palmares (1655-1695), líder do Quilombo dos Palmares, no período colonial

- Por que Zumbi dos Palmares é um símbolo tão importante para o povo negro? Porque ele foi o mais importante líder de Quilombo dos Palmares localizado no atual estado de Alagoas até ser capturado e morto. Palmares é uma das mais famosas comunidades de escravos foragidos da nossa história.

- O que foram os quilombos? Os quilombos eram agrupamentos populacionais formados por escravos foragidos de fazendas coloniais. Nesses locais, muitas vezes escondidos em meio à mata, os ex-escravos se organizavam para garantir sua subsistência e a reprodução da cultura de seus ancestrais africanos

- Por que a Lei 10.639 que representa a História e cultura Afro-Brasileira é obrigatória nas redes de ensino? Após a aprovação da Lei 10.639/03, o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana, tornou-se obrigatória nas salas de aula para garantir a valorização cultural das matrizes africanas que formam a diversidade cultural brasileira.

Para ampliar a compreensão da turma sobre as razões históricas do Dia da Consciência Negra, a fim de iniciar a construção do conhecimento o professor deverá apresentar o vídeo "Zumbi dos Palmares" produzido pela TV Câmara. Com subsídio do vídeo – que traz uma biografia de Zumbi – instigar os alunos a fornecer respostas ainda mais completas sobre a importância de Zumbi como símbolo da consciência negra.

No segundo momento o professor deverá conduzir a aula sobre a cultura afro-brasileira, falando sobre música e instrumentos usados na cultura musical dos africanos. Será entregue a cada aluno a letra da música impressa e em seguida o professor deve apresentar o vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vOLo4G1nXKA>

Após a apresentação do vídeo o professor deverá propor uma conversa sobre a música apresentada (ANEXO) com alguns questionamentos:

- **Como percebemos a influência africana na música?** Pela letra, ritmo da música e som dos instrumentos.

• **Ao ouvir a música quais instrumentos podem ser reconhecidos?** Pode se notar o som do pandeiro, tambor, berimbau, chocalho, cavaco e outros.

• **Em sua opinião, qual é a principal mensagem na letra?** De um imigrante escravo capoeirista que veio ao Brasil trazendo consigo a herança de sua cultura, contribuindo com seus instrumentos musicais e conhecimento da luta capoeira muito praticada em nosso país, essa que faz parte da cultura afrodescendente.

No terceiro momento o professor deverá colocar sobre a mesa alguns instrumentos confeccionados com materiais recicláveis, como: Tambor, Maracá, pandeiro, chocalho, reco reco, ganzá. Em seguida, propor que os alunos escolham um dos instrumentos expostos à mesa e façam uma pesquisa na internet para entender como deverá ser o passo a passo para confeccionar o instrumento escolhido. O professor poderá sugerir alguns sites de pesquisa.

Para a realização da atividade proposta, o professor deve dispor numa mesa diversos materiais recicláveis, como: pratinhos e copinhos de plásticos, garrafa pet, tampinhas de garrafas, durex coloridos, tesoura, barbante, cola, lata de alumínio, botões coloridos, feijão, milho, pedrinha, fita colorida, pauzinho de madeira, copinhos de iogurte, bexigas, guiso, papel. Sugerindo aos alunos que o instrumento confeccionado poderão ser usados em trabalhos futuros na educação infantil, podendo até mesmo ser confeccionado em sala de aula junto com as crianças.

5 RECURSOS UTILIZADOS

Computadores com acesso à internet para pesquisa. Materiais recicláveis para construção de instrumentos: pratos e copos de plásticos, garrafa pet, tampinhas de garrafas, durex coloridos, tesoura, barbante, cola, lata de alumínio, botões coloridos, feijão, milho, pedrinha, fita colorida, pauzinho de madeira, copinhos de iogurte, bexigas, guiso, papel.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir da observação da participação e construção das propostas das atividades.

7 REFERÊNCIAS

Lei n.10.639, de 9 de janeiro de 2003. **Diário Oficial da União, Poder Legislativo**, Brasília, DF, 1996. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm> Acesso em: 6 de set. 2015.

OSTROWER, F. **Criatividade e processos de criação**. Petrópolis: Vozes, 2001.

PORTAL AFRO-BRASILERIA: **Uma Visita ao Museu Afro-Brasileira**. Disponível em: <http://www.faecpr.edu.br/site/portal_afro_brasileira/3_III.php>. Acesso em: 01 de set. 2015.

RIGONI, Fátima Gusso. **Fundamentos Teórico-metodológicos do Ensino de Arte**. Curitiba: Opet, 2012.

SUA PESQUISA.com. **Cultura Afro-Brasileira / Consciência Negra/ Quilombos**. Disponível em: <http://www.suapesquisa.com/temas/cultura_afro_brasileira.htm>. Acesso em: 6 de set. 2015.

VICENTINO, CLAUDIO. **História Geral do Brasil**. São Paulo: Scipione, 2010.

ANEXO

Eu vim de Angola (Mestre Barrão)	Eu vim de angola E... Eu vim de angola A... (bis)	Eu vim de angola E... Eu vim de angola A...
Eu vim de angola E... Eu vim de angola A...(bis)	Quem me ensinou Foi um negro escravo Que fugiu pra não morrer Trabalhava noite dia Para o seu senhor enriquecer	Sou jogador de capoeira Sou poeta cantador Na mente eu trago lembranças E saudade do meu amor
Mestre eu venho de longe Da minha terra natal Na mente trouxe saudades E na mão meu berimbau	Eu vim de angola E... Eu vim de angola A...	Eu vim de angola E... Eu vim de angola A...
Eu vim de angola E... Eu vim de angola A. (bis)	Às vezes bate saudade Do meu povo em angola Só o jogo da capoeira E berimbau que me consola	
Sou um simples capoeirista Não sei onde vou parar Ao mestre eu peço licença Para nessa roda eu jogar		